

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
11, 12 e 15 de maio de 2017
número 6.075

REFORMA DE TEMER ESMAGA TRABALHADORES

Governo e aliados no Congresso Nacional querem alteração na CLT para acabar com direitos trabalhistas. Nenhuma medida reduz ganhos de empresários e banqueiros, só dos trabalhadores. Confira abaixo algumas das temeridades do projeto de lei (PLC 38) que já foi aprovado na Câmara dos Deputados (onde se chamava PL 6.787) e agora passa por comissões no Senado. Envie mensagens aos parlamentares (bit.ly/SenadoBR) e veja quem votou contra seus direitos (bit.ly/DeputadosTraidores): nunca mais vote neles!



O TAL DO NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

A lei atualmente prevê o princípio da vedação do retrocesso social. Ou seja, nada do que for negociado pode trazer perdas aos trabalhadores. Com a reforma, será possível perder, sim. O que for negociado com os patrões passará a valer sobre a lei, mesmo que signifique reduzir salários, aumentar jornada, alterar horário de almoço, PLR, férias. Categorias menos organizadas sofrerão ainda mais.



DEMISSÃO EM “COMUM ACORDO”

A rescisão de contrato de trabalho de “comum acordo” entre empregado e empregador faz parte da reforma e prevê o pagamento pela metade do aviso prévio e da multa de 40% sobre o FGTS. E, claro, pode piorar: essa modalidade não autoriza o ingresso no programa de seguro-desemprego.



DESCOMISSONAMENTO AUTORIZADO

Atualmente, o TST determina que o empregado que recebeu gratificação por dez anos ou mais tenha o valor incorporado ao salário se retornar à função anterior. A reforma acaba com esse entendimento e permite ao empregador alteração unilateral do cargo, sem necessidade da manutenção de gratificações e adicionais no salário. Pode trazer perdas para todos, principalmente aos empregados dos bancos públicos.



DIREITOS TRABALHISTAS NO LIMBO

O projeto acaba com a ultratividade das normas coletivas. Este mecanismo é atualmente usado para manter a validade dos acordos até que sejam concluídas as negociações das campanhas. A retirada desse dispositivo cria uma espécie de limbo jurídico no qual os direitos não estarão mais garantidos até a assinatura de um novo acordo.



TRABALHADORES DESAMPARADOS

O texto revoga a obrigatoriedade de a homologação de demissões de funcionários com mais de um ano de casa ser feita nos sindicatos. Atualmente, podem fiscalizar se todos os direitos estão sendo pagos nos casos de dispensa. Se a reforma de Temer passar, o Sindicato estará proibido de prestar essa assistência ou cobrar a reversão das demissões de pessoas com estabilidade (doentes, gestantes, pré-aposentadoria).



PODE ESCOLHER: INTERMITENTE OU TEMPORÁRIO?

Este ponto vai legitimar o “bico”. Os contratos de trabalho intermitente não têm jornada definida, fazendo com que o trabalhador fique à disposição do empregador, mas receba apenas o pagamento pelas horas trabalhadas. Além disso, a proposta discutida no Congresso abre a possibilidade de jornadas de trabalho de até 12 horas diárias e libera também a contratação temporária: o sonho dos bancos para cobrir os períodos de pico no atendimento.



NEM AÍ COM A SAÚDE DO TRABALHADOR

O projeto também permite que “acordos” entre patrões e empregados aumentem o tempo de jornada do trabalhador em ambientes insalubres – hoje limitado por lei. Permite ainda que grávidas e lactantes trabalhem em locais de graus médio ou mínimo de insalubridade, desde que seja “autorizada” pelo médico, o que apresenta risco para a mãe e o bebê.



AO LEITOR

Golpe dentro do golpe

O governo ilegítimo de Temer tenta aprovar a reforma trabalhista o quanto antes. E para evitar que seja alterada no Senado e tenha que retornar à Câmara, propôs a edição de uma Medida Provisória que altera os pontos de interesse dos senadores. Segundo disse Temer à imprensa, o texto “não traz prejuízo nenhum para os trabalhadores”.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) alerta que “não há evidências de que a reforma trabalhista no Brasil conseguirá gerar empregos”. E criticou o discurso do governo de que o país vai “modernizar”, mas sem estabelecer um objetivo. Experiências internacionais mostram que nem sempre mudança na legislação cria empregos.

O governo propõe desmontar o Estado e liberar o orçamento para o mercado financeiro, além de criar mercado para os bancos, como no caso da previdência privada.

As reformas da Previdência e trabalhista e a defesa dos bancos públicos dizem respeito à toda sociedade. Não podemos aceitar a retirada dos nossos direitos, com decisões autoritárias, que excluem até os trabalhadores das votações no Congresso Nacional. Precisamos nos mobilizar em defesa do nosso país.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Greve é direito! Não ao desconto

Movimento sindical cobra do banco respeito ao direito legítimo do trabalhador de ter participado da paralisação no dia 28

A Contraf-CUT e a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) encaminharam ofício à direção do BB solicitando agendamento de uma mesa de negociação específica para tratar das paralisações dos dias 15 e 31 de março e da greve geral de 28 de abril, realizadas em conjunto por diversas categorias profissionais em defesa dos direitos dos trabalhadores. O documento foi enviado no dia 4.

“Os bancários aderiram em massa em todo o país, tanto às paralisações quanto à greve

geral, porque sabem que seus direitos e empregos estão em risco com as reformas da Previdência, trabalhista, o desmonte dos bancos públicos”, destaca o diretor do Sindicato e bancário do BB João Fukunaga. “O Ministério Público do Trabalho reconheceu o direito à paralisação e não vamos aceitar punição.”

O dirigente reforça que o Sindicato preza a negociação, mas caso o banco não respeite o direito dos trabalhadores, não estão descartadas ações judiciais. ✨

✚ bit.ly/Dia28BB

CAIXA FEDERAL

SRs cobradas sobre jornada ao sábado

Sindicato destaca que compromissos devem ser cumpridos, como pagamento de hora-extra com adicional de 100%

Em nova fase de saques de contas inativas do FGTS, a Caixa informou que 2.100 unidades funcionarão sábado 13, das 9h às 15h; e abrirão duas horas antes na sexta 12, segunda 15 e terça 16. O Sindicato cobra que o banco honre os compromissos assumidos em audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT).

“A Caixa não está cumprindo o pagamento de horas extras com adicional de 100% [previsto no aditivo à CCT]. Também não está disponibilizando aos sindicatos, com



antecedência de cinco dias, a listagem de agências que abrirão e a relação de bancários envolvidos, fundamentais para que as entidades fiscalizem esse trabalho”, critica o dirigente sindical e empregado da Caixa Renato Perez.

O Sindicato enviou ofícios para as superintendências regionais reforçando o pagamento das horas-extras como determinado no aditivo e os demais compromissos assumidos pelo banco. ✨



COM DESMONTE, BANCO LIDERA EM QUEIXAS

O BB foi o banco mais reclamado por clientes no primeiro trimestre, em ranking do Banco Central. “O grande número de queixas é resultado do modelo de gestão imposto por Cafarelli [presidente do banco]. Uma reestruturação absurda, que fecha centenas de agências e corta milhares de empregos. Isso só poderia resultar na precarização do atendimento à população”, critica o dirigente João Fukunaga. Leia íntegra no bit.ly/QueixasBB.

SAÚDE

Assuma o controle e denuncie abusos dos bancos

Em 2010, os bancários conquistaram instrumento que permite ao trabalhador denunciar casos de assédio moral, pressão por metas e outros desrespeitos. A ferramenta – chamada Assuma o Controle – foi aprimorada em negociações posteriores com a Fenaban (federação dos bancos) e hoje é o mais confiável canal de denúncias para o bancário.

Isso porque as queixas são feitas diretamente aos sindicatos, por meio de formulário *online* (o de São Paulo é www.spbancarios.com.br/denuncias), o que garante sigilo da identidade do trabalhador, diferentemente dos canais dos bancos que resultam em represálias aos denunciantes. Garante ainda a apuração efetiva dos problemas relatados, com prazos estabelecidos em acordo com os bancos.

Os bancários devem lembrar dessa conquista e utilizá-la sempre que necessário. Ainda mais nesse momento de ataques a direitos com a aprovação pelo Congresso Nacional da lei da terceirização e as ameaças previstas nas reformas trabalhista e da Previdência, muitas delas ditadas pela Fiesp e pelos banqueiros. Portanto, assumo o controle e denuncie! ✨



BRADESCO

Adoecidos ficam desassistidos

Banco ignora CCT e deixa de pagar salário emergencial para afastados pelo INSS, que estão sem dinheiro para remédios ou comida

Sem dinheiro para comprar remédios ou comida. Essa é a situação de diversos trabalhadores do Bradesco que estão em um 'limbo jurídico': afastados por motivos de saúde, foram considerados aptos para o retorno ao trabalho pelo INSS, mas inaptos pelo médico do trabalho.

Bancários nessas condições estão resguardados pela cláusula 65 da CCT, que

garante o pagamento de um salário emergencial enquanto o pedido é analisado. Mas o governo Temer acabou com o pedido de reconsideração feito ao INSS. Assim, o Bradesco começou a negar o pagamento desse salário, alegando não ter 'amparo jurídico' para tal. Outros bancos, no entanto, continuam pagando o direito.

A dirigente Érica de Oliveira informa que o Sindicato



está cobrando solução em mesa bipartite sobre saúde com a Fenaban.

“Temos sido procurados por bancários que não têm dinheiro para continuar o

tratamento, para comprar remédios e até mesmo comida”, conta. “Só estamos pedindo para que o banco reconsidere a postura até que a questão seja definida.” ✚

ITAÚ

Mais sobrecarga no teleatendimento

Acordo estabelecido com bancários foi desrespeitado, com aumento da meta de aderência no setor

Mais uma vez o Itaú descumpriu acordos estabelecidos com os trabalhadores e aumentou as metas nos contratos dos funcionários ligados à Diretoria de Canais de Atendimento (DCA). Em reunião em fevereiro, o banco se comprometeu a realizar alterações para melhorar a qualidade de



vida desses bancários, mas fez agora exatamente o contrário.

A meta de aderência, tempo em que o trabalhador está atendendo ou disponível para

atender ligações, foi aumentada de 92,6% para 97,8%, deixando o tempo para descanso comprometido e prejudicando até mesmo as idas ao banheiro.

ro. As mudanças não foram discutidas nem com os funcionários, nem com o movimento sindical, demonstrando a intransigência do banco.

“É preciso restabelecer o diálogo com os trabalhadores para melhorar as condições de trabalho e para que as metas e a pressão não sejam abusivas”, destaca o dirigente sindical, Antônio Soares, o Tonhão, que cobrou oficialmente uma resposta do banco sobre as alterações nos contratos de meta. ✚

[+ bit.ly/ItaúMetas](http://bit.ly/ItaúMetas)

SANTANDER

Bancários decidirão sobre renovação da CCV

O Sindicato convoca funcionários do Santander e das empresas do conglomerado – Isban, Produban e Ay-moré – de São Paulo, Osasco e região, a participar de assembleia que decidirá sobre a renovação do acordo para instalação de CCV (Comissão de Conciliação Voluntária). Será terça 16, a

partir das 18h, na sede da entidade (veja edital na coluna ao lado).

Se aprovada a renovação, o Sindicato irá avaliar a possibilidade de disponibilizar mais datas no mês de maio, além das quartas-feiras, para realizar as reuniões e assim atender à demanda reprimida no período em que as comissões

estiveram suspensas.

A CCV reúne bancário, representantes do Sindicato e do banco na busca de acordo extrajudicial em questões relativas a horas extras, adicionais e outros direitos que o trabalhador considere terem sido violados. O funcionário pode aceitar ou não a proposta feita pelo banco. ✚

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO TOYOTA DO BRASIL S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15 do mês de maio de 2017, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, na sede do banco, localizada à Avenida Jornalista Roberto Marinho, nº 85, 3º andar, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação nos Lucros e Resultados, para o exercício de 2016/2018, a ser celebrado com o BANCO TOYOTA DO BRASIL S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 11 de maio de 2017
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BBM S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 do mês de maio de 2017, em primeira convocação às 11h e em segunda convocação às 11h30, na sede do banco, localizada à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.311, 15º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a Participação nos Lucros ou Resultados, para o exercício de 2017, a ser celebrado com o BANCO BBM S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 11 de maio de 2017
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, AYMORE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A, ISBAN BRASIL S/A e PRODUBAN SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 do mês de maio de 2017, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato – Auditório Azul, localizado à Rua São Bento, nº 413, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, para o exercício de 2017, que tem como objeto o funcionamento da Comissão de Conciliação Voluntária – CCV do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, AYMORE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A, ISBAN BRASIL S/A e PRODUBAN SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A.

São Paulo, 11 de maio de 2017
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
15°C 22°C	14°C 23°C	16°C 27°C	14°C 24°C	12°C 20°C

PROGRAME-SE

NO PALCO



Bancários sindicalizados e acompanhantes têm desconto para assistir à peça *O Quarto Estado da Água*, em cartaz no Top Teatro (Rua Rui Barbosa, 201). O ingresso custa R\$ 50, mas associados pagam apenas R\$ 25. As apresentações são às sextas (21h30), sábados (21h) e domingos (19h) até o dia 18 de junho, e a bilheteria abre sempre uma hora antes do início do espetáculo. Veja mais peças com desconto para sócios no www.spbancarios.com.br/convenios.

PREPARE-SE PARA ANBIMA

Ainda há vagas para o curso de CPA-10 na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), com início na segunda 15. A inscrição custa R\$ 960, mas sindicalizados têm 50% de desconto. No valor já está incluído o material didático. As aulas são de segunda a quinta, das 19h às 22h, e vão até o dia 25 de maio. Interessados devem ligar para o 3188-5200.

CARTAS NA MÃO



Quem quiser participar da 18ª edição do torneio de truco em duplas do Sindicato já pode se inscrever! A competição será realizada no dia 3 de junho, na Quadra dos Bancários. Para associados, a inscrição custa R\$ 10. Quem não é sócio paga R\$ 60. Inscrições pelo: bit.ly/TorneioTruco. Outras informações pelo 3188-5338.

MÊS DAS NOIVAS

Durante todo o mês de maio, a Cel Bem Casados está com promoção: até o dia 31, cada doce sai por R\$ 2 para encomendas feitas pelos sócios do Sindicato. Os pedidos devem ser efetuados pelos telefones 3713-4460 ou 96858-3424.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Mesa debate controle médico

Pauta com Fenaban tratou também do adiantamento emergencial; reunião em julho irá discutir causas de afastamentos

A segunda reunião da Comissão Bipartite de Saúde do Trabalhador, entre dirigentes sindicais bancários e federação dos bancos (Fenaban), debateu a avaliação do Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO), previsto na Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018 (CCT), e o adiantamento emergencial de salário em períodos transitórios especiais de afastamento por doença, regido pela cláusula 65 da CCT.

Na mesa, realizada na segunda 8, os representantes dos trabalhadores entregaram uma proposta de formulário de avaliação do PCMSO.

Sobre a cláusula 65, a Fenaban informou que fez uma consulta a todos os bancos e eles garantiram estar



cumprindo o acordo. Os dirigentes bancários rebateram, afirmando possuir documentação suficiente que prova o não cumprimento da cláusula 65. O não encaminhamento do empregado para o exame de retorno ao trabalho é um impedimento para a utilização do adiantamento emergencial. A Fenaban, então, assumiu o compromisso de atuar diante da questão caso as áreas competentes dos bancos dificultem o acesso dos trabalhadores ao direito.

“A reunião foi boa, pois a Fenaban

nos deu retornos concretos sobre demandas que temos apresentado na mesa bipartite. Dar efetividade para essas negociações é um compromisso nosso como representantes dos trabalhadores”, avaliou Walcir Previtalo, secretário de Saúde da Contraf-CUT.

A próxima reunião da Comissão Bipartite de Saúde do Trabalhador, marcada para julho, vai dar continuidade à avaliação do PCMSO e discutirá a causa dos afastamentos no setor bancário. ✨

SOLIDARIEDADE

Sindicato promove campanha do agasalho



O Sindicato já está promovendo a sua campanha do agasalho. Roupas e cobertores em bom estado podem ser entregues na sede do Sindicato, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192) e nas regionais (*endereços no expediente da página 2*).

“Nossa entidade tem o princípio de Sindicato Cidadão, no qual a luta por uma sociedade mais justa e igualitária é um dos pilares de atuação. A categoria bancária

sempre teve um olhar solidário e, este ano, não será diferente. Com a participação de todos, vamos fazer da nossa campanha do agasalho um grande sucesso, amenizando o frio do maior número de pessoas possível”, conclama o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

As doações dos bancários serão encaminhadas para a Associação Rede Rua. Saiba mais: bit.ly/CampanhaAgasalhoSPB. ✨

